

Avaliação indireta para tolerância ao pastejo em genótipos de alfafa

Bruno de Gregori¹; Glauber Barbachan¹; Suelen Silveira Sousa¹; José Augusto Marchese¹; Régis Hindersmann¹; Ananda Lucas Alves²; Maurício Marini Köpp³; João Carlos Pinto Oliveira³; Juliano Lino Ferreira³; Miguel Dall'Agnol⁴

A alfafa cobre aproximadamente 32,4 milhões de hectares e é uma das mais importantes plantas forrageiras, por reunir características especiais, como alta produtividade, elevado teor proteico, boa palatabilidade, alta digestibilidade, capacidade de fixar nitrogênio atmosférico no solo e baixa sazonalidade na produção de forragem. Sua utilização sob pastejo direto implica baixa persistência da pastagem refletindo a pouca atenção que os programas de melhoramento genético dispensam a esta característica. Neste sentido foi realizado um trabalho com objetivo de avaliar a persistência de acessos de alfafa submetidos a cortes frequentes como caráter indireto para tolerância ao pastejo. O experimento foi desenvolvido na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé-RS, onde foram avaliados 10 acessos de alfafa plantados em linhas de 1,6m de comprimento em delineamento blocos completamente casualizados com 3 repetições. Os cortes foram realizados sempre que as plantas atingiram 10 cm de altura até o 6º corte e a 5 cm do 6º ao 14º corte, sempre rebaixadas até 2 cm. A cada corte foi realizada a contagem das plantas para inferir sobre a persistência de cada acesso. O resultado da análise de variância demonstrou haver variabilidade para persistência de plantas submetidas ao regime de cortes. Os genótipos ABT-805 e SJI-Selecionada apresentaram maior taxa de sobrevivência de plantas enquanto que os genótipos Crioula, E1C3 e SJI-Solo foram os que apresentaram persistência por maior período de tempo (até o 13º corte). Estes genótipos apresentam indícios de boa tolerância ao pastejo e podem ser utilizados por programas de melhoramento genético para este caráter.

Palavras-chave: *Medicago sativa*; Pastejo; Persistência.

¹ Graduando em Agronomia, URCAMP. Bagé, RS. brunodegregori@gmail.com ; glauberbarbachan@hotmail.com ; suhsilveira@hotmail.com ; guto.marchese@hotmail.com ; regishindersmann@hotmail.com

² Graduando em Técnico em Agropecuária, IFSUL. Bagé, RS. anandalucasalves@hotmail.com

³ Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. mauricio.kopp@embrapa.br ; joao-carlos.oliveira@embrapa.br

⁴ Professor do Curso de Agronomia, UFRGS. Porto Alegre, RS. miguel@dallagnol.com.br